

Editorial

Civitas – Revista de Ciências Sociais está fazendo 15 anos. Não haverá festa de debutante, mas ela passará por algumas transformações para encaminhá-la rumo a uma longa juventude.

A revista foi concebida como um apoio à pesquisa em Ciências Sociais, e se propõe a ser um espaço para a divulgação e discussão dos seus resultados, construído conjuntamente pela comunidade acadêmica.

Algumas mudanças foram feitas ao longo destes anos. Ao lado de pequenas adaptações no seu visual, no estilo das referências, e de uma reformulação do conselho editorial, duas mudanças ocorridas em 2008 merecem destaque. A primeira foi passar sua frequência de semestral para quadrimestral e a segunda foi sua disponibilização integral *on line*, incluindo os números anteriores. No ano passado, por fim, mais uma inovação foi introduzida: o encarte digital. Contribuições incluídas nesta modalidade passam pelos mesmos procedimentos de revisão por pares e seleção, mas estão disponíveis apenas na versão digital. Isso dá alguma flexibilidade à revista e possibilita a publicação de artigos com gráficos coloridos, como nesta edição, e até mesmo imagens, como um ensaio fotográfico que será incluído na segunda edição de 2015.

A Equipe Editorial também tem zelado pela pluralidade da *Civitas*. Enquanto a taxa de exogenia é bem superior a 80%, a presença de autores estrangeiros com artigos inéditos tem se mantido próxima de 20%. A distribuição regional e institucional dos autores é ampla: além do exterior, autores vêm de todas as regiões brasileiras e em média de 17 instituições diferentes todos os anos. Por ser um periódico de Ciências Sociais, Antropologia, Ciência Política e Sociologia têm forte presença, mas os temas abordados também são analisados na perspectiva de outras áreas do conhecimento.

O reconhecimento que *Civitas* recebe se expressa, por exemplo, num número crescente de submissões espontâneas de artigos, nos mais de 25.000 downloads de texto completo que são feitos todos os meses e na classificação como A2 no Qualis em sua área de origem.

Para seguir mantendo-se atual, a partir desta edição *Civitas* passa por mais algumas transformações:

- 1) inclusão do DOI (*Digital Object Identifier*): todos os textos da *Civitas* passarão a ter esta identificação. Os artigos do atual número

- já contam com a identificação ao passo que nos demais, desde a primeira edição, ela será introduzida ao longo dos próximos meses;
- 2) aumento da periodicidade: concebida inicialmente como periódico semestral, *Civitas* passou a quadrimestral em 2008 e agora, em 2015, está passando a ser publicada trimestralmente;
 - 3) mudança na gestão: a tarefa de editor passa a ser compartilhada com Fernanda Bittencourt Ribeiro, e Teresa Cristina Schneider Marques passa a integrar a Comissão Editorial.

Os números da revista seguirão tendo um núcleo temático, acrescido de artigos com temas diversos. Os autores definem na submissão a que seção sua contribuição se destina. O processo de decisão, por consequência, segue dois ritos ligeiramente distintos: enquanto a seleção dos textos para o núcleo temático é feita em conjunto e após o prazo limite para submissões, levando em consideração o limite disponível naquela edição, submissões avulsas são avaliadas em fluxo contínuo. Para evitar a desagradável espera em longas filas, a quantidade de artigos aprovados está limitada à perspectiva de publicação numa das próximas edições.

Um agradecimento especial merecem leitores, pareceristas, autores, membros do Conselho Editorial e demais colaboradores que ao longo destes anos contribuíram generosamente com a revista.

Emil A. Sobottka